

Simpósio 25 - INTERSECCIONALIDADE E ESCRIVÊNCIA EM FICCIONALIDADES NEGRAS DE AUTORIA FEMININA

Proponentes:

Dr. Alcione Corrêa Alves (UFPI-PPGEL/CLE)

Dra. Cleide Silva de Oliveira (UEMA)

Dr. Lucas Anderson Neves de Melo (UFPI – IFARADÁ/Teseu)

Resumo:

No campo dos estudos literários contemporâneos, as ficcionalidades negras de autoria feminina têm sido analisadas a partir de dois eixos teórico-críticos fundamentais: a escriturabilidade, conceito formulado por Conceição Evaristo, compreendida como uma dominante artística que articula experiência, memória e criação estética em uma poética negra; e a interseccionalidade, enquanto ferramenta analítica oriunda do pensamento feminista negro, sistematizada por autoras como Kimberlé Crenshaw e aprofundada por Patricia Hill Collins, Sirma Bilge e Carla Akotirene. Este simpósio propõe-se a promover um debate teórico-metodológico sobre a leitura e a interpretação crítica de literaturas negras de autoria feminina contemporâneas nas Américas, na África e no Caribe, considerando seus múltiplos gêneros (prosa, poesia e drama) e suas diversas expressões linguísticas (português, francês, inglês e espanhol). Ao articular escriturabilidade e interseccionalidade, o simpósio busca fomentar reflexões sobre como raça, gênero, classe, sexualidade e territorialidade atravessam as textualidades negras, produzindo narrativas que resistem às lógicas coloniais, patriarcais e racistas. Pretende-se, assim, discutir os usos e apropriações do pensamento negro feminista na crítica literária contemporânea, contribuindo para a construção de ferramentas teóricas e metodológicas próprias ao exame dessas literaturas. Ao privilegiar perspectivas decoloniais e feministas negras, o simpósio visa fortalecer um saber coletivo que reconheça a centralidade, a complexidade e a potência estética das produções literárias negras no âmbito da comunidade científica dos Estudos Literários.

Palavras-chave:

Literatura Negra, Escriturabilidade, Interseccionalidade, Amefricanidade, Identidade